



## **GRUPO COMUNICA: INTERAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E EXPERIÊNCIAS QUE AMPLIAM O POTENCIAL DE CRESCIMENTO FUTURO**

Débora de Cássia Barbosa

*Linha temática – Propostas de formação para o desenvolvimento da inteligência humana integral nos ambientes sociais: espaços educativos, de trabalho e sociais. Como formar pessoas para serem a si mesmas em um contexto tecnológico?*

**Resumo:** O grupo denominado Comunica faz parte de um projeto que orienta 30 estudantes do ensino fundamental e médio dos três turnos da escola, a participação é voluntária e segue com o compromisso de permanecer no grupo com responsabilidade e engajamento. O projeto administra o site da escola, criado em 2023 para publicar trabalhos realizados pelos alunos, comunicados, eventos escolares, calendário letivo e todas as informações que sejam úteis e colaborativas. A partir desta criação os estudos e ideias foram surgindo, os alunos são os protagonistas e contam com a colaboração dos professores e equipe diretiva no trabalho de desenvolver um meio de comunicação na escola, visa ampliar conhecimentos, sensibilizar os estudantes para ações solidárias e preservação do espaço escolar, assim o grupo ocupa espaços, o projeto Grupo Comunica se expressa, é solidário e apresenta resultados com uso das tecnologias e comunicação digital, todo trabalho é colaborativo sem se descuidar dos sujeitos envolvidos. Todos concordam que a tecnologia é uma inovação voltada para comunicação e educação, os trabalhos partem do engajamento dos alunos, idealizadores e protagonistas, podemos assim concatenar todas as boas práticas pensando na comunidade escolar, na atuação dos estudantes que serão os porta vozes além dos muros da escola. A interdisciplinaridade é trabalhada de forma colaborativa enriquecendo o aprendizado e trocas de conhecimento a partir da comunicação entre o corpo docente, discente e comunidade em torno da escola.

**Palavras-chave:** comunicação e expressão, metodologias ativas e experiências educacionais.

### **1. INTRODUÇÃO**

A EEEM Professora Naura Teixeira Pinheiro, situada no bairro São José na cidade de Santa Maria / RS, atende alunos do 1º ano (alfabetização) até o 3º ano do ensino médio (manhã, tarde e noite), soma cerca de 500 alunos. A escola busca desenvolver práticas educativas visando possibilitar aos alunos experiências, apoia trabalhos integradores e projetos. Dessa forma, com o apoio da equipe diretiva, o projeto iniciou no ano letivo de 2023 com o objetivo de estabelecer comunicação e expressão entre os estudantes, corpo docente e com a comunidade. O projeto teve como ponto de partida a revitalização do antigo jornal escolar, o “Estampa Galera”, adaptando-o ao formato Newsletter no Canva.

Desde a pandemia, o uso das tecnologias e aulas com metodologias ativas é um processo diário e natural. Dessa forma, retomar a ideia do jornal remete ao multiletramento digital (com orientação presencial on-line ou reuniões via GOOGLE MEET), como forma de usar tecnologias digitais de maneira eficaz e crítica o site (Google Sites) foi criado e o jornal iniciava sua edição (Canva Newsletter). O Projeto Comunica Naura (jornal) iniciou com 03 estudantes e formação sobre Google Drive, Canva e arquivos compartilhados usando o e-mail do projeto, até o fim de 2023 eram 20 participantes. Hoje o grupo é formado por 30 alunos (8ºEF até 3ºEM) e desenvolve ideias discutidas no coletivo via whatsapp ou no recreio da escola, são ideias de ações, transformações, conscientização e reflexão.

O projeto pretende seguir na comunicação digital, evoluiu da ideia inicial do jornal impresso para o formato de digital no dia em que o Projeto Comunica Naura (jornal) visita a Sede Diário de Santa Maria, todos os integrantes concordaram em criar um grupo de comunicação na escola, surgiram assim: perfil no Instagram @Comunica\_naura com o link do jornal na descrição, site com incorporação do jornal digital e E-books. O projeto assume então o nome “Grupo Comunica”,

com objetivo de divulgar as ações dos estudantes além dos muros da escola, a organização do projeto permite escala de funções para administrar o site da escola (com jornal e link do E-book), o instagram (link do site e do jornal na descrição do perfil). Uma conexão de atividades organizada para os 30 integrantes, o aluno se identifica e assume a função, podendo migrar ou ocupar mais de uma função, as trocas acontecem naturalmente quando trabalham juntos on-line por drives compartilhados, ou, presencial.

Participam de forma voluntária em ações que surgem no decorrer do ano letivo, como fazer a cobertura de um passeio dos anos iniciais e divulgar o evento publicando no site, no Instagram e editar matérias escritas com detalhes, imagens para serem inseridas no conteúdo do jornal. Uma comunicação que vai além da divulgação, demonstra no engajamento de cada aluno um aprendizado que acrescenta para o grande grupo.

O trabalho com o projeto Grupo Comunica busca o desenvolvimento integral dos estudantes. Explorar como o uso das tecnologias digitais pode influenciar não apenas o conhecimento técnico, mas também o desenvolvimento pessoal e espiritual dos indivíduos. Por exemplo: o design digital é usado constantemente (a partir do Canva) sem dispensar o diálogo, autocrítica e posicionamento considerando o impacto das tecnologias na formação do estudante, é preciso interagir de forma harmônica.

O projeto é formado com uma perspectiva de comunicação com corpo docente, discente e com a comunidade. O questionamento diante de todos os recursos e ferramentas digitais: Como fazer uso das tecnologias, divulgar os trabalhos dos alunos e ampliar a comunicação na escola? O projeto visa realizar um trabalho integrador, que marque a trajetória e experiência dos alunos, instigar os mesmos a reunir aptidões, saberes e pôr em prática suas habilidades com ferramentas digitais na construção do site da escola. A ferramenta digital apresenta publicações de práticas educativas, projetos desenvolvidos na escola, informações entre outros assuntos que são parte do trabalho colaborativo entre professores e alunos.

Os alunos desempenham um papel de protagonistas nas diversas produções midiáticas criadas pelo projeto, como o jornal, podcast, galeria de arte, fotografia, filmagens, entrevistas e produções textuais. Por meio dessas atividades, eles desenvolvem habilidades técnicas e criativas, além de estimular seus colegas através do exemplo, são peças importantes para a manutenção do projeto. Este trabalho busca envolver os estudantes de forma participativa e colaborativa em seu próprio processo de aprendizagem. Mais do que um simples jornal escolar, o Grupo Comunica consolida um grupo engajado.

Ações de prática social quando combinada com os princípios da ontopsicologia, enfatizam o desenvolvimento integral do ser humano, ao explorar como as metodologias ativas podem promover não apenas o aprendizado escolar, mas também o desenvolvimento pessoal dos alunos, são engajados e produtivos nas iniciativas ao desempenharem o papel de protagonistas nas ações realizadas.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Das ideias propostas pelos estudantes, o trabalho segue de forma organizada e orientada para desenvolver com estudo e pesquisa, materiais concretos que possam fazer parte das publicações no site com conteúdo informativo, educativo e dicas que podem ser disponibilizadas pelos professores para estudo, linguagem clara e sob orientação do professora orientadora do projeto Débora de Cássia Barbosa.

Formar os alunos interessados em fazer parte do projeto se tornou pré-requisito e logo estão prontos para transformar, um processo que não se limita apenas à transmissão de conhecimentos e habilidades, mas que também visa capacitar os indivíduos para provocar mudanças positivas em si mesmos, na escola e sociedade. O trabalho ressalta a importância de desenvolver competências sociais, emocionais e éticas, na prática, “formar para transformar” com o objetivo de integrar o desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos, além do conhecimento intelectual.

Um trabalho que só pode ser realizado em equipe, portanto, envolve o pensar colaborativo, o professor como mediador, o aluno como agente de sua aprendizagem, incluindo a curiosidade e o interesse nas tecnologias digitais, o multiletramento digital e comunicação. Estabelecer a comunicação como essencial, segundo Paulo Freire, nos diz sobre o diálogo e transformação:

“Se a educação é dialógica, é óbvio que o papel do professor, em qualquer situação, é importante. Na medida em que ele dialoga com os educandos, deve chamar a atenção destes para um ou outro ponto menos claro, mais ingênuo, problematizando-os sempre. Por quê? Como? Será assim? Que relação vê você entre sua afirmação feita agora e a de seu companheiro “A”? Haverá contradição entre elas? Por quê?” (Paulo Freire, página 35. Extensão ou Comunicação).

Problematizar e trazer o aluno para o centro das discussões é torná-lo agente importante naquele espaço o torna “importante” (reconhecer-se). Dialogar com as metodologias ativas destacam-se por envolverem os alunos de maneira mais participativa e colaborativa, promovendo a construção ativa do conhecimento, deixando de lado os velhos métodos de encher o aluno de conteúdos, decorar e avaliar, isso contrasta com métodos tradicionais mais passivos. O ensino-aprendizagem eficaz depende não apenas de transmitir informações, mas de engajar os alunos, estimular o pensamento crítico e aplicar o conhecimento em situações práticas.

O trabalho escolar quando referenciado na realidade impõe o que (Morin, 2007) chama de reagrupamento dos saberes e o trato com o pensamento complexo: “Ele é capaz de contextualizar e globalizar, mas pode, ao mesmo tempo reconhecer o que é singular e concreto” (MORIN, 2007, p.76). Assim, à medida em que os envolvidos se engajam no estudo da realidade em busca de torná-la compreensível a partir de um site, produz uma educação viva pois “A ação é o reino concreto e às vezes, vital da complexidade” (MORIN, 2007, p.81).

O trabalho colaborativo com orientação para entendimento sobre temas voltados para a escola e o uso da tecnologia pode trazer diversos benefícios, entre eles, mostrar a escola viva que busca preparar os estudantes não apenas para absorver conteúdo, mas para desenvolver habilidades essenciais para sua vida pessoal e profissional, uma escola consciente e ativa socialmente.

### 3. METODOLOGIA

O trabalho é realizado a partir das ferramentas digitais *Google* e *Canva*, os alunos formam um grupo denominado “*Grupo Comunica Naura*”, criado para unir os trabalhos e possui perfil no Instagram. Cada um tem sua função, cronograma para cumprir, eventos da escola para publicar, registro de imagens e produções de textos, desenvolvendo a leitura e escrita nas interações humanas.

O uso diversificado dos gêneros partiu da necessidade da produção das matérias para o jornal digital, parte integrante do site. Além de produzirem textos autênticos, as atividades foram variadas, buscando contemplar o propósito de elaboração e edição do site, ou seja, o grupo administra: o jornal, o site, o Instagram, produz E-books e participa de práticas sociais. Os conteúdos são armazenados no *Google Drive*, revisados pelo professor orientador, editados no *Canva*, ferramenta utilizada para edição do jornal no formato “compartilhado” e logo publicado no site.

**Figura 1:** Imagens ilustrativas dos banners divulgando o projeto na escola.



Dentre as atividades realizadas pelo projeto estão: “PRÁTICAS DO BEM” (campanhas solidárias): “SOS CHUVAS”, Comunica solta o som: “SOM NO RECREIO”, “RECANTO NAURA” um espaço idealizado pelo grupo que está ainda em construção, visa ser uma área de socialização e ambiente temático para ser trabalhado de forma interdisciplinar com todas as turmas, o espaço será construído por ex-aluno, integrantes do projeto e alunos colaborativos com a temática tradicionalista. Com inauguração prevista para o segundo semestre de 2024, com atividades integradas na Semana do Folclore. O Grupo Comunica idealiza presentes para o “DIA DO ESTUDANTE”: bancos e tabuleiros (reutilização de material de descarte na escola e doações), a partir da ideia de reutilizar e transformar para uso coletivo. Outra atividade é “Revitalização do banheiro feminino”, um trabalho que surge a partir do olhar das estudantes integrantes do projeto com a ideia de melhorar e valorizar o espaço, uma atividade de conscientização e pertencimento.

Os eventos realizados na escola têm a participação ativa dos integrantes do projeto, fazem a divulgação, cobertura e publicação no site, jornal e Instagram. No decorrer deste trabalho, pode-se perceber o engajamento dos alunos nas atividades e eventos da escola, puderam fortalecer laços, revelar habilidades, despertar o senso crítico para ações colaborativas em grupo.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo surge de uma perspectiva de poder fazer uso da comunicação, o que está de acordo com a décima competência da BNCC, “Responsabilidade e Cidadania: agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade e flexibilidade, resiliência e determinação para tomar decisões a partir de princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários”.

Os resultados foram apresentados a partir de ação coletiva, onde o diálogo com os alunos oportunizaram o espaço de expressão e decisões. O engajamento dos alunos envolveram e despertaram o interesse de outros alunos, agentes colaborativos, convidados a refletir criticamente junto com o projeto sobre o mundo ao seu redor, observar a escola com carinho e estar disposto a agir e transformar. Com o passar dos trimestres pode-se perceber o sentimento de pertencimento dos alunos ao aderirem às ideias, ações práticas sociais.

O trabalho do projeto Grupo Comunica tem o apoio de toda equipe escolar, conforme a diretora Paula Sarzi Sartori “O projeto Comunica Naura tem contribuído para uma maior integração dos alunos nas atividades escolares, auxiliando na construção da autonomia, gosto pela pesquisa científica e desenvolvimento do pensamento crítico. Também colabora para o desenvolvimento de

*habilidades nas diferentes áreas do conhecimento, despertando o interesse por temas relativos ao meio ambiente, responsabilidade social e humanitária, bem como, o aprimoramento do uso das tecnologias/mídias digitais como ferramenta de comunicação e expressão.”* (Paula Sarzi Sartori - Diretora Geral da Escola Estadual de Ensino Médio Professora Naura Teixeira Pinheiro / 2023-2024.).

O trabalho, que iniciou em 2023, traz resultados na fala do ex-aluno Luan Silveira, atualmente acadêmico do curso de Física Licenciatura: *“Poxa, mudou minha vida na questão acadêmica. Me fez ver o quão importante era se empenhar em projetos e, finalmente, poder me expressar e opinar sobre o que acontece na escola. Ajudar a guiar esse projeto foi uma das experiências mais importantes para mim, ainda mais porque eu quero ser professor espero que outros tenham essa oportunidade.”* Após um ano de trabalho percebemos resultados positivos e o muito que pode ser feito. (Luan de Souza Silveira: ex-aluno e integrante do grupo formador do projeto - 2023).

A comunicação do grupo tende aderir a mecanismos inclusivos no decorrer do processo (site, jornal, instagram, e-book, práticas sociais...), para ser acessível a todos os alunos, professores e comunidade escolar.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto proporciona aos estudantes desafios e oportunidades. A maioria das atividades realizadas são idealizadas em grupo, com diálogo, uma comunicação que acontece independente do espaço físico de cada integrante, um desafio pré-estabelecido que leva o nome de “Grupo Comunica”.

Dentre as experiências vivenciadas está a oportunidade de despertar novos olhares para a escola, enxergar o trabalho docente com respeito e ser colaborativo, com diálogo entre aluno-professor e professor-aluno. Os benefícios da integração da tecnologia na educação também apresenta desafios, como a necessidade de desenvolver competências digitais para compor o grupo e garantir um uso equitativo e ético das tecnologias.

Considerando o engajamento do grupo é importante ressaltar o uso das tecnologias na escola, e como ela pode ser utilizada de maneira eficaz para melhorar a experiência e promover o desenvolvimento dos alunos, conforme Lev Vygotsky destaca a importância das interações sociais no processo de aprendizagem. Seus conceitos podem ser aplicados a projetos em que o trabalho colaborativo entre alunos pode ser, assim como Moran, que propõe o “pensamento complexo”, aplicado em projetos educacionais para a integração de diferentes saberes e para o desenvolvimento de uma visão holística do conhecimento, promovendo a reflexão crítica. O projeto, grupo Comunica, promove espaço para desenvolver o pensamento crítico e complexo a partir das interações sociais na escola.

Conforme a Ontopsicologia, proposto por Meneghetti, busca compreender o ser humano em sua totalidade, considerando não apenas seus aspectos psicológicos, mas também a sua essência ontológica, ou seja, sua natureza profunda e verdadeira com isso este processo de ensino-aprendizagem reforça uma visão mais holística do aluno, valorizando o engajamento, formando nos agentes transformadores, estimulando o desenvolvimento do potencial humano de forma integral, não apenas como a transmissão de conhecimento, mas como um meio de ajudar o aluno a descobrir e fortalecer sua identidade e capacidades intrínsecas. Dar ênfase na autoconsciência e no autodesenvolvimento do educando é uma ferramenta importante para criar ambientes de aprendizagem mais significativos e transformadores. Assim, o projeto apresenta exemplos de interação e desenvolvimento dos alunos: a partir do perfil @comunicanaura\_ no Instagram com a divulgação de eventos da escola e participação de campanhas solidárias, Concurso Literário, Concurso de Fantasias, Reforma e limpeza da biblioteca, reforma e construção da sala do projeto, atuação na festa junina, Brechó da escola, eventos internos e nos passeios de estudo.

O Grupo Comunica, entre desafios e oportunidades, desenvolve um trabalho com comunicação eficaz, essencial para a conscientização, conforme Freire nos diz sobre a “conscientização crítica”, onde os alunos não apenas aprendem conteúdos e refletem criticamente sobre o mundo, mas são

sujeitos capazes de interagir, desde a formação até a transformação, ou seja, as ferramentas digitais em projetos escolares são conexões de saberes, fazer uso da tecnologia, a partir de metodologias ativas para agir e transformar.

Um trabalho que parte da formação (digital) segue na comunicação até a transformação. constatamos a importância das redes de comunicação na sociedade contemporânea, a forma como essa comunicação é conduzida na comunidade escolar, escolher os meios de comunicar, e como eles podem ser usados para promover a educação e a transformação social além dos muros da escola.

## REFERÊNCIAS

BNCC. **Base Nacional Comum Curricular** Disponível: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acessado dia 10/06/2024.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 48. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

VIGOTSKY, Lev. **A Formação Social da Mente**. São Paulo, Martins Fontes 1989.

Site da escola: <https://sites.google.com/educar.rs.gov.br/nauraeducacional/p%C3%A1gina-inicial/livros>